

A deslocação mais longa da equipa do CAR Jamor Feminino, a Torres Novas, saldou-se pela 4ª vitória das jovens pupilas de Kostourkova, sendo a 3ª consecutiva.

Os números finais (52-54) são prova evidente do equilíbrio manifestado ao longo dos 40 minutos, com as maiores diferenças a serem de 5 pontos (46-51) para o CAR Jamor no minuto 37 e de 4 pontos (43-39) a favor das anfitriãs no minuto 30, além de várias situações de igualdade.

O CAR Jamor entrou bem na partida, sem receios, ante uma formação que conseguiu o primeiro êxito na Liga Feminina, no passado fim-de-semana. Cedo se viu que Maria Kostourkova estava em noite de grande acerto, batendo-se bem com as duas jogadoras interiores adversárias, as norte-americanas India Hairston e Kirsten Olowinski. Depois de ser chamada a jogo (não entrou no cinco por estar ligeiramente tocada) a jovem poste Beatriz Jordão fez jus à sua envergadura, ajudando a fechar os caminhos para o cesto e no ataque mostrou a sua melhoria em termos de eficácia de lançamento ao utilizar com a propósito o lançamento à tabela (45º) e demonstrando melhor entrosamento com a sua companheira da área pintada. O equilíbrio foi desde logo a nota mais saliente, conforme explica a igualdade ao cabo dos 10 minutos iniciais (15-15).

No 2º período (14-14) a toada não se alterou, com cesto cá cesto lá e as diferenças pontuais a oscilarem entre 1 (aos 20-19 e 23-22) quando a torrejana Mariana Pinheiro converteu os seus 2 triplos (50% de eficácia) e 4 pontos (apenas aos 25-29), à entrada do minuto 19, quando Beatriz Jordão acertou mais um dos seus tiros à tabela. Foi da linha de lance livre, fruto de as forasteiras já terem ultrapassado as 4 faltas, que as comandadas de José Monteiro empataram a partida por intermédio da dupla norte-americana (Hairston e Olowinski) quando se atingiu o intervalo (29-29).

No 3º quarto (14-10) foi o colectivo de Kostourkova que se voltou a adiantar no marcador logo no minuto 21 quando a melhor triplista do Europeu de Sub-16 realizado em Agosto passado em Matosinhos, Maianca Umabano converteu o seu 2º triplo da noite (29-32), para terminar com

50% (3 em 6 tentativas). Novo triplo desta feita a cargo da base Susana Lopes, que reapareceu após ter estado ausente no jogo da semana passada, devido a ligeira lesão num joelho, tornou a colocar o CAR Jamor na liderança, à entrada do minuto 26 (35-39). A 3ª falta de Maria Kostourkova no minuto 29, com a consequente ida para o banco, enfraqueceu naturalmente os argumentos das forasteiras, situação bem aproveitada pela equipa anfitriã, que em minuto e meio conseguiu um parcial de 8-0, para chegar ao final dos 30 minutos em vantagem (43-39).

No último período (9-15) a reentrada de Maria Kostourkova foi decisiva. Neste derradeiro parcial a jovem poste juntou à sua conta pessoal mais 9 pontos, para terminar com 21, sendo a melhor marcadora do encontro. Logo no minuto 31 conseguiu encurtar o prejuízo para a diferença mínima (43-42), numa jogada de 2+1, convertendo o lance livre depois de ter sido travada em falta. A passagem de novo para o comando por parte do CAR Jamor (43-44) num lançamento de meia distância de Mª Inês Santos, no minuto 34, implicou a paragem do cronómetro pela primeira vez, por José Monteiro ainda no mesmo minuto, mas sem grandes resultados práticos, porque Maria Kostorkova ainda ampliou a vantagem para 43-46. Foi já no minuto 36, depois de estarem 5 minutos sem marcar pontos, que a possante India Hairston chegou ao empate (46-46). A última bomba de Maianca Umabano (46-51), a expirar o minuto 37, que assinalou a maior diferença pontual registada ao longo de todo o encontro, acabou por ser decisiva para o êxito do CAR Jamor, pese embora a pronta reacção das torrejanas, com Olowinski a assumir as despesas no ataque, acrescentado mais 6 pontos aos seu bornal, para terminar com 20, a segunda anotadora da partida. Nos derradeiros 46 segundos ainda houve dois descontos de tempo (um para cada lado), mas o resultado estava feito.

Resultado final: CD Torres Novas 52-54 CAR Jamor Feminino

Destaque nas vencedoras para a excelente prestação da poste Maria Kostourkova, MVP do jogo (40,5 de valorização), que fez um duplo-duplo ao contabilizar 21 pontos, 8/10 (80%) nos duplos, 14 ressaltos sendo 6 ofensivos, uma assistência, 3 roubos, 2 desarmes de lançamento e 6 faltas provocadas com 5/6 (83%) nos lances livres. Foi muito bem acompanhada pela extremo Maianca Umabano (12 pontos, 3/6 nos triplos, 8 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e uma falta provocada). Viu a sua valorização ser penalizada pela fraca eficácia nos duplos (1/8). Outros bons contributos a cargo de Beatriz Jordão (8 pontos, 4/10 nos duplos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo e 1 desarme de lançamento) e Mariana Silva (2 pontos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência e duas faltas provocadas).

No CD Torres Novas saliência como seria expectável para o trabalho da dupla interior de norte-americanas, que jogaram os 40 minutos. A mais valiosa acabou por ser Kirsten Olowinski

(33,5 de valorização) que conseguiu um duplo-duplo ao anotar 20 pontos, 7/14 nos duplos, 11 ressaltos sendo 5 ofensivos, 4 assistências, 5 roubos, 2 desarmes de lançamento e 5 faltas provocadas com 6/8 nos lances livres, logo seguida de India Hairston (28,0 de valorização), que também fez um duplo-duplo ao conseguir 18 pontos, 7/14 nos duplos, 15 ressaltos sendo 4 ofensivos, 3 assistências, 1 desarme de lançamento e 6 faltas provocadas com 4/6 nos lances livres. Referências ainda para a atiradora Mariana Pinheiro (6 pontos, 2/4 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, duas assistências e 1 roubo), Leonor Cruz (4 pontos, 2 ressaltos ofensivos e duas assistências) e a jovem (apenas 15 anos) Patrícia Martins (2 roubos e 6 faltas provocadas), a jogadora mais nova a actuar na Liga Feminina, com a fraca eficácia e inexperiência a serem ainda muito penalizadoras em termos de valorização.

O êxito do CAR Jamor Feminino assentou basicamente no ganho da luta das tabelas (36-39 ressaltos), tanto na tabela defensiva (23-25) como na ofensiva (13-14), na maior eficácia nos tiros do perímetro (20%-31%), com 4 triplos convertidos em 13 tentados contra apenas 2 em 10 tentativas e no menor número de erros cometidos (18-16 turnovers). Isto fez com que tivesse mais posses de bola (60 lançamentos de campo tentados contra 54).

Por seu turno o CD Torres Novas, que defendeu zona os 40 minutos, foi mais eficaz nos lançamentos de 2 pontos (39%-36%), foi mais colectivo (12-4 assistências), roubou mais bolas (9-6 roubos) e provocou mais faltas (19-13), revelando melhor aproveitamento da linha de lance livre (71%-57%) ao falhar 5 das 17 tentativas de que dispôs, enquanto as adversárias desperdiçaram 6 em 14 lançamentos tentados.

Ficha de jogo
Pavilhão de Desportos de Torres Novas

CD Torres Novas (52) – Patrícia Martins (1), Ana Marques, Mariana Pinheiro (6), Kirsten Olowinski (20) e India Hairston (18); Leonor Cruz (4), Maria Cotrim (3), Daniela Pascoal e Maria Sousa

CAR Jamor Feminino (54) – Susana Lopes (5), Mª Inês Santos (3), Maianca Umabano (12), Sara Moreira e Maria Kostourkova (21); Catarina Cavaco (1), Beatriz Jordão (8), Mariana Silva (2), Eliana Cabral (2), Ana Rute Queta, Andreia Peixoto e Rita Cruz

Por períodos: 15-15, 14-14, 14-10, 9-15
Árbitros: Tiago Agudo e Filipe Carvalho, de Santarém

O próximo compromisso do CAR Jamor está agendado para dia 4 de Dezembro (4ª feira) no Pavilhão LORD (Faculdade de Motricidade Humana) aquando da recepção ao GDESSA, a partir das 21H00.